

**Declaração Conjunta
Dos Anarquistas:
Vamos Construir A
Solidariedade e a
Luta Contra Esta
Ordem**

10.02.2023

Em 6 de fevereiro, fomos abalados por dois terremotos, um às 4:17 no distrito de Pazarcık de Maraş com uma magnitude de 7,7 e o outro à 1:24 no distrito de Elbistan de Maraş com uma magnitude de 7,6. Mesmo de acordo com declarações oficiais, já estamos enfrentando um desastre em que milhares de pessoas perderam as suas vidas, milhares foram feridos e centenas de milhares de pessoas foram diretamente afetadas.

Embora os terremotos sejam eventos naturais, o que acontece a seguir está além de um inevitável desastre “natural”. Em primeiro lugar, deve-se enfatizar que a centralização, a urbanização densa e a metropolitização causada pelo capitalismo estão na raiz da razão pela qual os terremotos são tão destrutivos. No entanto, as consequências do desenvolvimento capitalista na Turquia nos últimos anos sendo baseadas no aluguer e saque imobiliário foram mais uma vez reveladas com este terremoto. Apesar das advertências de cientistas há anos, apesar do facto de que se sabia que haveria um grande terremoto naquela região no futuro próximo e o que deveria ser feito, o facto de que nada foi feito, e a continuação da construção descontrolada e não planeada, apesar das chamadas leis do terremoto, convidou-se este desastre. Hospitais, delegacias e edifícios de

recentes foram destruídos, estradas e pontes foram tornadas inutilizáveis.

O desastre foi agravado pelo “desempenho” do estado após o terramoto. Embora o primeiro dia tenha sido muito crítico, o estado não usou uma parte significativa dos seus meios, o aparelho militarista massivo não agiu quando a vida das pessoas estava em jogo, equipes de busca e resgate e ajuda não poderia chegar a muitos lugares mesmo após horas. Enquanto o Estado não mobilizou o seu poder, os sentimentos naturais de solidariedade que conhecemos muito bem que existem entre os trabalhadores, os oprimidos e os povos foram desencadeados e milhares de pessoas mobilizadas com seus próprios meios para resgatar as pessoas sob os detritos e mostrar solidariedade com as vítimas do terremoto. Em pouco tempo, uma enorme mobilização da solidariedade social começou em todo o país.

Enquanto as pessoas lutavam por suas vidas, o governo recorreu novamente aos métodos habituais para se absolver da responsabilidade. Juntamente com o discurso de que a Turquia é uma zona de terremotos e que esses desastres são quase o destino, uma representação do “luto nacional” foi colocada no palco, embelezado com a leitura do sala de mesquitas e o chamado daqueles que perderam as suas vidas como “martires”. Mais uma vez, os inte-

resses das classes dominantes foram escondidos por detrás do nacionalismo. Por outro lado, os empreiteiros que construíram edifícios com maus materiais em lugares inadequados, os oportunistas que esconderam necessidades básicas e os venderam a preços exorbitantes, e aqueles que não viram que este sistema roubou as nossas vidas, não hesitou em acusar as vítimas de terramoto de roubo e pilhagem porque eles tomaram a comida e vários materiais que precisavam. Alguns fascistas, tentando encobrir o que o Estado fez e não fez, nem sequer se envergonharam de sugerir abertamente que “os soldados devem ser ordenados a abrir fogo sobre saqueadores”. Escondido nesta vergonha é o fato de que o principal dever do Estado não é proteger a vida das pessoas, mas defender os interesses do capital e seu próprio poder a todo custo.

O capitalismo mais uma vez nos matou horriavelmente e massivamente. A barbárie capitalista e aqueles que se beneficiam desta ordem, todos os capitalistas que se alimentam direta ou indiretamente do aluguer da construção, todos os governos centrais e as administrações locais que até agora perseguiram políticas baseadas no aluguer da construção e no saque das cidades, ou seja, todos os partidos e políticos da ordem são responsáveis por este assassinato em massa. Hoje estamos profundamente feri-

dos. Nós, como milhões de trabalhadores e oprimidos, curaremos nossas feridas construindo a solidariedade. Mas clamamos aos atores dessa política de ordem; nunca esqueceremos o que fizeram e o que não fizeram. Perdemos amigos, famílias, entes queridos, mas não lamentamos. Sentimos raiva, temos rancor.

Um mundo livre florescerá em nossa raiva.

Anarşist Kütüphane



Declaração Conjunta Dos Anarquistas: Vamos
Construir A Solidariedade e a Luta Contra Esta
Ordem
10.02.2023

18.02.2023 tarihinde şuradan alındı:
yeryuzupostasi.org
Çeviri: Ptrevolutiontv

tr.anarchistlibraries.net